

Para a Basf, não há por que as multinacionais temerem líder petista.

364

Mesmo que o candidato Luís Inácio Lula da Silva venha a ser o presidente da República, não deve haver temor por parte do empresário, sobretudo o de origem estrangeira, pois o PT reconhece a importante contribuição das multinacionais no processo de consolidação do País. Essa avaliação foi feita ontem pelo presidente do grupo Basf, Heinz Wollenweber, que sequer acredita numa radicalização da campanha do segundo turno. "Os dois candidatos são radicais: Lula mais à esquerda e Collor mais conservador. Mas ambos terão de firmar acordos com outros partidos, assimilar novas idéias e a radicalização acabará sendo relaxada", analisou ele.

Sem aparentar preocupação com relação ao destino político do País, Wollenweber assegurou que só mesmo os objetivos econômicos do grupo poderiam alterar a meta de investir US\$ 80 milhões por ano. Para ele, o Brasil se mostra um mercado extremamente atraente e, conforme suas previsões, o Produto Interno Bruto deverá crescer, entre 1990 e 1992, de 3 a 4%.

Foi com base nesses dados, levantados pela Basf, que os planos de investimento foram traçados. Segundo Wollenweber, dos US\$ 80 milhões previstos para 1990, US\$ 16 milhões serão aplicados em obras de infra-estrutura das fábricas e preservação do meio ambiente; US\$ 5 milhões servirão para implantar uma fábrica de vitamina animal em Camaçari (BA); e os restantes US\$ 59 milhões serão destinados a ampliações das unidades já existentes.

Em dois anos — anunciou o presidente da Basf — estará implantada a fábrica de cloreto de colina — vitamina para ser adicionada a rações animais — uma novida-

de no mercado nacional e que também representa a entrada do grupo em um novo setor. Uma parte da produção ficará no Pólo Petroquímico de Camaçari, onde a Basf já possui uma unidade. A segunda etapa, para solidificar o cloreto de colina, será desenvolvida na sua principal fábrica no Brasil, em Guaratinguetá (SP). A Basf, composta de dez empresas e 17 centros produtivos, calcula encerrar 89 com US\$ 830 milhões em vendas, 18% a mais do que em 88.